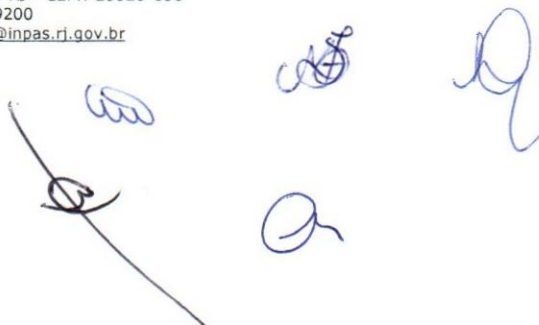
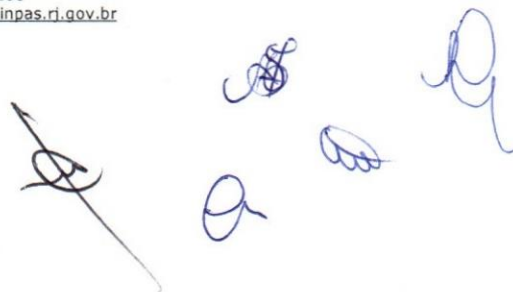


77ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da septuagésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e trinta e sete minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; d)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê. Registra-se a ausência da Gestora Previdenciária, Sra. Adriana Catarina da Costa, por motivo de licença médica, e do Diretor-Presidente, Sr. Fernando Leite Fortes. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 21ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 21ª reunião extraordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. No segundo item, a Sra. Michele Schiffler Forster comentou que o cenário econômico permanece o mesmo: existência de uma volatilidade moderada em virtude da expectativa de aprovação da reforma da previdência. Em sua última reunião, o COPOM manteve a SELIC em 6,5% a.a, mas alguns consultores continuam a afirmar que há uma expectativa de redução dessa taxa até o fim do ano. A variação



dos índices do mês de maio de 2019, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,6763; IRFM1+: 2,1663; IRFM: 1,7693; IMAB5: 1,3854; IMAB5+:5,199; IMAB: 3,664; IMAGeral: 1,8446; CDI: 0,543; IDKA IPCA2: 1,3689. Na rentabilidade acumulada de 2019, o melhor desempenho foi do IMAB5+, com uma rentabilidade 15,29, seguido do IMAB de 11,06; IBOVESPA de 10,4; IMA GERAL de 5,78; IRFM1+ de 5,48; IMAB5 de 5,47; IDKA IPCA2 de 4,95; IRFM de 4,72; IRFM1 de 2,72; CDI de 2,59. Na análise do Relatório Focus, ressaltou que o IPCA está a 3,84% com expectativa de queda para 2020 e a meta da taxa SELIC também está com expectativa de queda. Quanto ao PIB, a expectativa é de um crescimento menor do que havia sido previsto. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de maio. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 4.836.051,91 e os resgates, R\$ 4.466.017,08. O saldo anterior era de R\$ 4.291.111,94. O retorno financeiro foi de R\$ 30.933,35 e o percentual de retorno de 0,6668%. O atingimento da meta atuarial no mês foi de 107,99%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 2,44% e o segundo 2,22 %. A senhora Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, e o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Em relação aos novos fundos, haverá uma comparação somente no próximo mês. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria, foi basicamente a mesma: “Fundos da família IRFM estão com taxas de juros médias aproximadas entre 6,27% e 7,48% ao ano. Fundos da família IMA B (mais longos) marcados a mercado capturam melhor a taxa de juros, apesar de estarem sujeito a oscilações. Os Fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. Fundos IDKA2 e Fundos Flexíveis, da modalidade Gestão Estratégica e ou alocação dinâmica também surgem como opção de alocação”. Com relação ao FASSE, o saldo final de maio de 2019 somou R\$ 267.991,28 com um total de R\$ 266.764,84 de saldo anterior, R\$1.500,00 de resgates e rendimento de R\$ 2.726,44. Passando para o terceiro item de pauta, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o Fluxo de Caixa e informou que o saldo na conta administrativa em 18/06/2019 é





**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

de R\$2.082.204,44, com obrigações estimadas em R\$422.202,29 e previsão de receita de R\$1.334.439,18. No previdenciário, o saldo na conta em 18/06/2019 é de R\$ 3.179.485,70; a previsão de receita é de R\$9.798.944,71 e a previsão de despesa é de R\$12.459.995,36. Passando para o próximo item, proposição de investimentos e desinvestimentos, todos os membros se pronunciaram no sentido de manter a posição de investimentos do INPAS e do FASSE conforme definido na reunião extraordinária do dia 22 de maio. Em assuntos gerais, nada foi mencionado. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e quatro minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Lucimar da Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Robson Carneiro da Cruz

Diretor Financeiro


Carla Cristina Correia M. V. Tavares

Gestora Previdenciária
Secretária


Michele Schiffler Forster

Gestora de Investimentos


Claudia Miranda do Nascimento

Chefe da Divisão de Tesouraria